

590 COMUNHÃO

É sangue que era vinho

Pe. José de Freitas Campos

É San - gue o que e - ra ví - nho, é Cor - po o que e - ra pão Cris - to ven - ceu o tor -
men - to é nos - so sus - ten - to e se faz co - mu - nhão Cris - to ven - ceu o tor - men - to é nos - so sus - ten - to e se faz co - mu - nhão
Às nú - pcias do Cor - dei - ro em bran - cas ves - tes va - mos Trans - pon - do o Mar Ver - me - lho ao Cris - to Rei can - ta - mos

Dm A7 Dm
É sangue o que era vinho,
D7 Gm
é corpo o que era pão.
Gm
Cristo venceu o tormento,
A7
é nosso sustento
D7
e se faz comunhão.

D7 Gm
 Às núpcias do Cordeiro,
C7 F
 em brancas vestes vamos.
Bb Gm6
 Transpondo o mar vermelho
A7 Dm A7
 ao Cristo Rei cantamos.

Por nós no altar da cruz
 seu corpo ofereceu.
 Comendo deste pão
 nascemos para Deus.

O Cristo nossa Páscoa
 morreu como um cordeiro.
 Seu corpo é nossa oferta,
 pão vivo e verdadeiro.

Da morte o Cristo volta,
 a vida é seu troféu.
 O injusto traz cativo,
 e a todos abre o céu.

Jesus, Pascal cordeiro,
 em vós se alegra o povo,
 que, livre pela graça,
 em vós nasceu de novo.